

APRESENTAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS



EMERGÊNCIA FONE 193



- Disque 193;
- **Identifique-se**;







Treinamento de Combate a Incêndio Básico



B-3 São José



FOGO E INCÊNDIO

FOGO

É uma forma de combustão, caracterizada por uma reação química que combina materiais combustíveis com o oxigênio do ar, com desprendimento de energia luminosa e energia térmica.

INCÊNDIO

É um acidente provocado pelo fogo, o qual, além de atingir temperaturas bastante elevadas, apresenta alta capacidade de se conduzir, fugindo ao controle do ser humano. Nesta situação se faz necessária a utilização de meios específicos a sua extinção.

ÄNALOGIAS GEOMÉTRICAS DO FOGO

TRIÂNGULO DO FOGO

De uma maneira simplificada, podemos associar o fogo à figura geométrica de um triângulo eqüilátero, cujos lados, de igual tamanho entre si, atribuem aos elementos que o compõem, igual importância à produção ou manutenção do fogo. Neste caso, o fogo só existirá se os três elementos representados

mos de FOGO
COMBURENTE

na figura ao lado, combustível, comburente e calor, se combinarem em proporções adequadas.



Calor

É a condição favorável que provoca a interação entre os dois reagentes, sendo este o elemento de maior importância no triângulo do fogo, uma vez que é responsável pelo início do processo de combustão, já que os dois outros reagentes, em condições naturais, encontram-se permanentemente associados.



Combustível

É toda a matéria susceptível à combustão, existente na natureza nos estados sólido, liquido e gasoso.

De maneira geral, todas as matérias são combustíveis a uma determinada temperatura, porém, para efeito prático, foi arbitrada a temperatura de 1000°C como um marco divisível entre os materiais considerados combustíveis.



Comburente

São todos os elementos químicos capazes de alimentar o processo de combustão, dentre os quais o oxigênio se destaca como o mais importante, por ser o comburente obtido de forma natural no ar atmosférico que respiramos, o qual é composto por 78% de nitrogênio, 21% de oxigênio e 1% de outros gases.



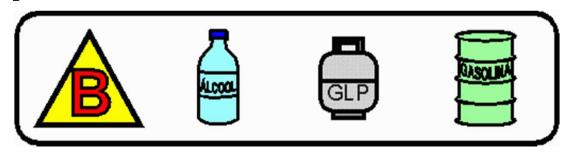
Classe A = envolve combustíveis sólidos comuns, tais como papel, madeira, tecido, borracha. É caracterizado pelas cinzas e brasas que deixam como resíduos e por queimar em razão do volume, isto é, a queima se dá na superfície e em profundidade.





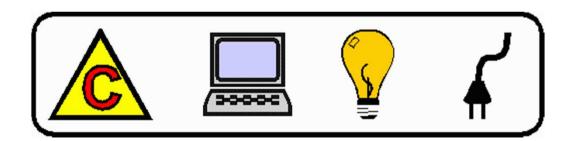
Classe B = envolve líquidos inflamáveis, graxas e gases combustíveis.

É caracterizado por não deixar resíduos e queimar apenas na superfície exposta e não em profundidade.





Classe C = envolve equipamentos elétricos energizados. É caracterizado pelo risco de vida que oferece devido ao problema da eletricidade.





Classe D = envolve metais combustíveis pirofóricos (magnésio, selênio, antimônio, lítio, potássio, alumínio fragmentado, zinco, titânio, sódio, zircônio). É caracterizado pela queima em altas temperaturas e por reagir com agentes extintores comuns (principalmente os que contenham água).



APRESENTAÇÃO SOBRE EXTINTORES DE INCÊNDIO





CLASSIFICAÇÃO DOS EXTINTORES

Os extintores se classificam de acordo com a classe de incêndio a que se destinam:



Bíquidos, gases e graxas inflamáveis;







EXTINTORES DE INCÊNDIOS

Extintores são recipientes metálicos que contém em seu interior agentes extintores para combate imediato e rápido a princípios de incêndio.

Os extintores podem ser portáteis ou sobre rodas (carretas), conforme o seu tamanho e uso.



RÓTULOS DE IDENTIFICAÇÃO

Todo extintor deve possuir um rótulo de identificação facilmente localizável com informações sobre as classes de incêndio para as quais é indicado e instruções de uso.





TIPOS DE EXTINTORES

- Extintor de água;
- Extintor de pó-químico seco;
- Extintor de gás carbônico;
- Extintor de halon; e
- Extintor de espuma.













EXTINTOR DE ÁGUA

Age principalmente por resfriamento, devido a sua propriedade de absorver grandes quantidades de calor. Atua também por abafamento (dependendo da forma como é aplicado, neblina, jato contínuo, etc). A água é o agente extintor mais empregado, em virtude do seu baixo custo.



EXTINTOR DE ÁGUA

Capacidade: 10 litros

Aplicação: Classe "A"



Modo de usar: Retire a trava de segurança, aperte o gatilho e dirija o jato para a base do fogo. O jato do extintor pode ser bloqueado a qualquer momento, bastando soltar o gatilho.



EXTINTOR DE PQS

Os pós-químicos secos são substâncias constituídas de bicarbonato de sódio, bicarbonato de potássio ou cloreto de potássio, que, pulverizadas, formam uma nuvem de pó sobre o fogo, extinguindo-o por quebra da reação em cadeia e por abafamento.



EXTINTOR DE PQS

Capacidade: 1, 2, 4, 6, 8 e 12 Kg

Aplicação: Classes "B" e "C"



Modo de usar: Destrave o extintor, empunhe a mangueira e dirija o bico da mesma para a base do fogo e aperte o gatilho. Obs. Caso o extintor seja de pressão injetada, abra a ampola de gás.



EXTINTOR DE CO²

O dióxido de carbono é um gás mais pesado que o ar, sem cor, sem cheiro, não condutor de eletricidade e não tóxico, no entanto, asfixiante. Age por abafamento e, secundariamente, pela ação de resfriamento. Por não deixar resíduos, nem ser corrosivo, é um agente extintor apropriado combater incêndios em equipamentos elétricos e eletrônicos.



EXTINTOR DE CO²

Capacidade: 4, 6, 8 e 12 Kg

Aplicação: Classes "B" e "C"



Modo de usar: Retire o pino de segurança (romper o arame/lacre), retire o esguicho do suporte, empunhando-o com uma das mãos e acione o gatilho com a outra mão, dirigindo o jato para a base do fogo.



EXTINTOR DE HALON

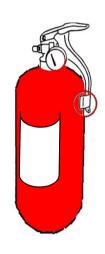
São compostos químicos formados por elementos halogênios, tais como o flúor, o cloro, o bromo e o iodo. Atuam na quebra da reação em cadeia devido às propriedades específicas e, de forma secundária, por abafamento. São ideais para incêndios em equipamentos elétricos e eletrônicos sensíveis, sendo mais eficientes que o CO².



EXTINTOR DE HALON

Capacidade: 1, 2, 4 e 6 Kg

Aplicação: Classes "B" e "C"



Modo de usar: Retire o selo de lacração, aperte a alavanca (gatilho) e oriente o jato para a base do fogo. O jato desse extintor pode ser fechado a qualquer momento, bastando soltar o gatilho.



EXTINTOR DE ESPUMA

A espuma pode ser química (reação entre soluções aquosas de sulfato de alumínio e bicarbonato de sódio) ou mecânica (produzida pelo batimento da água com o líquido gerador de espuma e o ar). Mais leve que todos os líquidos inflamáveis é utilizada para extinguir incêndios abafamento e, por conter água, possui uma ação secundária de resfriamento.



EXTINTOR DE ESPUMA

Capacidade: 9 ou 10 litros

Aplicação: Classes "A" e "B"



Modo de usar: Retire a trava de segurança e aperte o gatilho, dirigindo o jato para a base do fogo.

A simples inversão do aparelho faz disparar o jato (que só para quando a carga se esgota) no caso da espuma química.



MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO

A manutenção começa com o exame periódico e termina com a correção dos problemas encontrados. Devemos verificar: rótulo de identificação, lacre, selo da ABNT, visibilidade, localização, acesso, peso, danos físicos, obstrução no bico ou na mangueira, peças soltas ou quebradas e pressão nos manômetros.



TIPOS DE INSPEÇÕES

Semanais: Verificar acesso, visibilidade e sinalização.

Mensais: Verificar se o bico ou a mangueira do extintor estão obstruídos, a pressão do manômetro, o lacre e o pino de segurança.

Semestrais: Verificar o peso do extintor de CO² (se estiver abaixo de 90% do especificado, recarregar).



TIPOS DE INSPEÇÕES

Anuais: Verificar danos físicos no extintor, o lacre e o pino de segurança e a necessidade de recarga.

Qüinqüenais: Fazer o teste hidrostático, que é a prova a que se submete o extintor a cada 5 anos ou toda vez que o aparelho sofrer acidentes, tais como: batidas, exposição a temperaturas altas, ataques químicos ou corrosão.



No lar: Em primeiro lugar retire crianças e pessoas idosas. Em seguida, desligue a energia elétrica da casa e chame o Corpo de Bombeiros. Caso não tenha extintores na residência, use água.



No trabalho ou em locais públicos: Saia pelas portas principais ou saídas de emergência, de maneira rápida, sem gritos ou correrias, procurando fazer com que as demais pessoas procedam da mesma forma. Conseguindo escapar, chame o Corpo de Bombeiros.



Em ambientes tomados pela fumaça: Use um lenço molhado para cobrir a boca e o nariz e facilitar a respiração. Procure andar o mais próximo do chão, onde o ar é mais limpo e menos quente. Lembre-se que a tendência da fumaça aquecida é subir para só depois descer.





Em caso de fogo na roupa: Não corra, pois isso só aumentará o fogo. Ao invés disso, pare, deite e role. Mantenha-se vestido e, se possível, molhe bem suas roupas. Vendo uma pessoa em chamas, ajude-a abafando o fogo com um cobertor ou cortina.



Em locais elevados: Não use o elevador, desça pelas escadas e não suba andares superiores, salvo quando a descida estiver bloqueada. Se ficar preso, vá até uma janela e grite por socorro. Use extintores e hidrantes para combater o fogo. Não pule do prédio, aguarde pelo socorro.



1.Não deixe fósforos, velas ou outros objetos que possam provocar incêndios ao alcance de crianças.

2.Nunca deixe crianças sozinhas, trancadas em casa.3.Quando acabar de fumar,

apague bem seu cigarro.





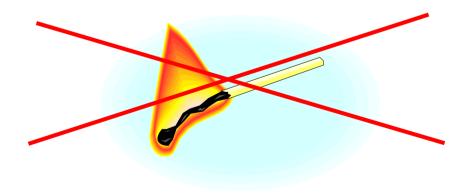
4.Despeje cinzas, fósforos e pontas de cigarros na lixeira verificando se estão bem apagadas.



- 5.Evite fumar na cama antes de dormir, você pode provocar um incêndio.
- 6.Use espuma de sabão para verificar vazamentos na válvula do botijão de gás.



7. Se você sentir cheiro de gás (GLP) no ambiente, não risque fósforos, nem acione interruptores de luz. Desligue o gás e abra portas e janelas para ventilar.





- 8. Não sobrecarregue a rede elétrica com eletrodomésticos e evite ligar dois ou mais aparelhos numa só tomada. Isso causa sobrecarga, superaquecimento e pode provocar um incêndio.
- 9. Mande substituir tomadas defeituosas e verifique a instalação elétrica da casa.



10.Tome sempre muito cuidado com líquidos inflamáveis. Mantenha-os bem vedados e acondicionados em locais seguros.

11. Fogos de artifício são objetos muito perigosos. Não brinque com eles!

12. Desligue o ferro elétrico sempre que afastar-se dele. A experiência demonstra que sem os devidos cuidados eles podem produzir queimaduras e até incêndios.



13. Cuidado com panelas no fogo. Evite instalar cortinas perto do fogão, pois elas poderão iniciar um incêndio.